



ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Código: RQ 01 022

Revisão: 00

Página 1 de 4

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA GESTÃO (2018/2019)

No vigésimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às 18h30min, na sede da Associação Empresarial de Itajaí - ACII, realizou-se a nona reunião ordinária de 2018, com a presença do Sr. Paulo Eli, Secretário de Estado da Fazenda, cuja pauta foi a situação econômica de Santa Catarina e as ações da Secretaria de Estado da Fazenda. O Presidente da Associação Empresarial de Itajaí – ACII, Sr. Mário Cesar dos Santos iniciou agradecendo a presença de todos e logo convidou a tomar lugar a mesa diretiva os Srs. Ângelo da Silva, Presidente da Fundação Empreender e o Sr. Paulo Eli, Secretário de Estado da Fazenda. Após, fez-se a leitura das principais correspondências recebidas. Ao término da leitura, o presidente fez uma consideração acerca do projeto que está sendo desenvolvido junto a FACISC, visando as eleições, em que algumas entidades da cidade se reúnem para trabalharem na perspectiva do chamado “Voto Útil”; pois na região do Vale do Itajaí há 57 candidatos a deputado estadual e 37 a deputado federal, e dentre estes, 7 a estadual e 4 a federal são de Itajaí; com isso, busca-se fortalecer essa representatividade local, e para isso, as entidades estão preparando um trabalho visando trazer à comunidade empresarial algumas ideias que possam fazer com que tenhamos mais representação política nas próximas eleições. Dando sequência, a palavra foi passada ao Presidente da Fundação Empreender, Sr. Ângelo da Silva que abordou sobre a fundação, e mais especificamente sobre o Programa de Gestão e Vivência Empresarial – PGVE. Em sua fala, o Presidente da Fundação Empreender, mencionou que esta é um braço técnico da FACISC e que levam através das Associações Empresariais, os programas de gestão empresarial, fortalecendo a base, que são os empreendedores/associados. Para explanar sobre o PGVE, o Sr. Ângelo convidou os Srs. Ernesto Berkenbrock – Consultor da Fundação Empreender e o Sr. Márcio de Oliveira – Professor representante da Unisociesc (parceiro da Fundação na realização desta ação); os quais contextualizaram sobre a origem, objetivo, funcionalidade e metodologia do PGVE. Concluída esta apresentação, o Sr. Márcio Cesar agradeceu e logo cedeu a palavra ao Secretário, Sr. Paulo Eli. Este, iniciou sua fala informando que o objetivo do encontro é de se fazer uma conversa com o empresariado, trazendo o ponto de vista atual da secretaria, porque conforme mencionou, as informações da Secretaria estão disponíveis no Portal da Transparência. Sendo assim, em continuidade, o secretário falou sobre a fase de mudanças que o país se encontra em relação reforma tributária e ainda enfatizou que esta é importante, haja visto que mantemos um modelo diferente de recolhimento de tributos do restante do mundo, baseado em sua origem no período colonial, em que estes eram exigidos na fase do produção; fazendo assim, com que seja caro produzir no Brasil, incentivando um processo de desindustrialização. Após, feita esta abordagem introdutória, o Secretário informou que a economia de Santa Catarina vai bem, mas ressaltou que Estado e Municípios estão com a sua capacidade financeira esgotadas, basicamente porque se tem uma população pobre que demanda de todos os serviços públicos, ainda que SC tenha a terceira maior renda do país, entretanto, cerca de 5 milhões de pessoas vivem em famílias com renda de até R\$



ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Código: RQ 01 022

Revisão: 00

Página 2 de 4

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA GESTÃO (2018/2019)

1.903,00, valor este, que se enquadra na faixa de isenção de imposto de renda; porém, essa mesma renda é super tributada com os impostos de consumo. Conforme enfatizou o Sr. Paulo Eli, a capacidade contributiva das famílias é quase um confisco, pois grande parte desta renda está destinada aos Municípios, Estado e União; em contrapartida, o Estado tem que oferecer toda saúde, educação e todos os serviços públicos são gratuitamente. O Sr. Eli, comentou ainda, que este pensamento de que tudo dever ser de graça é oriundo da constituição de 88, mas ressaltou que, porém, somos uma sociedade pobre que não tem capacidade contributiva para arrecadar tributos para pagar por esses serviços. Portanto o problema é a falta de renda, sendo preciso então, criar programas para gerar desenvolvimento. Em continuidade o Secretário fez a leitura de um texto sobre a exoneração da produção, que é o lema da Secretaria da Fazenda, a qual acredita que só se aumenta a arrecadação se a economia aumentar. Após finalizar a leitura e tecer alguns comentários sobre o texto, o Sr. Paulo Eli, defendeu que a reforma tributária é a solução para que o Brasil saia da crise econômica que vive. E logo em seguida, o mesmo deixou espaço para que os presentes no plenário fizessem seus questionamentos. E dentre as várias perguntas recebidas teve cobranças quanto à Reforma Administrativa, sendo que entre os maiores gastos de SC está o funcionalismo. Paulo Eli reiterou que toda a máquina pública tem um alto custo, inclusive os serviços destinados à população. Ainda foi questionado sobre os incentivos fiscais, que no momento passam por reavaliação, com acompanhamento do Tribunal de Contas e Ministério Público. O secretário garantiu que até dezembro todos os benefícios serão reinstalados. “O volume de benefícios fiscais hoje é de R\$6 bilhões e o que foi estabelecido pela LDO é de até R\$4 bilhões nos próximos 4 anos. Acredito que seja um valor bem significativo para atrair empresas”, afirmou, comentando que 11 mil empresas de Santa Catarina acumulam benefícios e praticamente não contribuem com o Estado. Findando aos questionamentos, o Sr. Paulo Eli disse que até 31 de dezembro, a política do governo será em preservar as empresas catarinenses, e ressaltou que entre os objetivos da Secretaria da Fazenda está a revisão dos benefícios, com objetivo de resguardar os produtos catarinense, pois para o atual governo não faz sentido o Estado dar benefício fiscal para um exportador trazer roupas produzidas fora do país, sendo que aqui se tem um setor têxtil desenvolvido. Depois retomando a palavra, o Presidente da ACII, agradeceu ao Secretário pela presença assim como a dos demais presentes e deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu Karla Cristiane da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente e o Secretário Geral da ACII.

Mário Cesar do Santos
Presidente ACII

Jucélia Ferreira
Secretária Geral da ACII